

5- RESENHA CRÍTICA SOBRE O CASE “CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO: OS ESTADOS UNIDOS E SUA CONSTITUIÇÃO, 1763-1792”

Raquel Ferreira de Souza⁵⁶

O case “Construção de uma Nação: Os Estados Unidos e sua Constituição, 1763-1792”, de 1996, trata do caso da Constituição americana e a autonomia que a mesma deu aos estados.

O case é iniciado com a história da formação da nação americana, que é o resultado do processo de emancipação das 13 Colônias britânicas, a Constituição dos Estados Unidos foi logo discutida após a vitória contra os colonizadores ingleses.

De um lado havia os federalistas, que defendiam maior centralização da autonomia ao governo central, que hoje seria compreendido como o governo federal do outro, os republicanos, que buscavam maior autonomia entre os estados americanos.

A Constituição Americana, datada de 1787, é conhecida por ser sintética e por abrir caminho para que os estados da federação possam decidir sobre inúmeras matérias, de natureza específica, a matéria tributária é parcialmente uma dessas matérias.

Essa distinção de cobranças/ alíquotas nos estados já fora sentida durante crise econômica enfrentada durante e no pós-guerra da independência, pois o financiamento da guerra exige muito dinheiro e, tanto os estados como a confederação aumentavam as cobranças continuamente. Além disso, o pós-guerra apresentou um aumento da dívida pública americana estrondoso.

Para sanear este problema, foram estabelecidas normas para que os estados se restringissem em seus gastos e cobranças, bem como para que a economia

⁵⁶ Mestre em Filodofia; Especialista em Ensino, Gestão, Linguística e Direito e Planejamento Tributário; Graduada em Letras e Direito; Coordenado Geral das Pós-graduações (FEAMIG); Coordenadora do CENEX e do PPDC (FEAMIG); Professora universitária; Advogada.

fosse impulsionada, a inflação fosse freada e a confiança do povo restabelecida, o que, após um tempo, deu certo.

Com mais de 220 anos, a Constituição americana sofreu apenas 27 emendas. Isso demonstra que uma Constituição enxuta e clara traz segurança jurídica no tempo e no espaço, dá autonomia a quem é devido e evita surpresas à população. Essa segurança jurídica é percebida em vários ângulos, inclusive nas tributações que, apesar de serem delimitadas em municipais ou distritais, estaduais e federais, dá às unidades confederativas a autonomia sobre a criação e a extinção de tributos, prezando pela razoabilidade, pois se trata de um nação que preza pelo bem-estar econômico de seu povo, marca esta conhecida mundialmente, quando chamada de terra das oportunidades

SOUZA, RAQUEL FERREIRA. **Resenha crítica sobre o case “Construção de uma Nação: Os Estados Unidos e sua Constituição, 1763-1792”, da Havard Business School (1996), 2021.**